

200 - EFEITOS DE DOSES CRESCENTES DE AMÔNIO-GLUFOSINATO ISOLADO E/OU EM MISTURA DE TANQUE COM GLYPHOSATE NO CONTROLE DE PLANTAS DANINHAS EM EUCALIPTO (*Eucalyptus cloezina*).J.F.R. Lara* e J.P. Laca-Buendia. *EPAMIG, Prudente de Morais, MG e **EPAMIG, Belo Horizonte, MG.**

Com o objetivo de testar os efeitos de doses crescentes de amônio-glufosinato e/ou em mistura de tanque com glyphosate no controle de plantas daninhas, o presente experimento foi conduzido num Latossolo Vermelho Escuro distrófico, no município de Caetanópolis, MG, em uma cultura de eucalipto com idade de um ano. O delineamento experimental utilizado foi o de blocos ao acaso, com três repetições, em parcelas de 10m x 6m = 60m². Os tratamentos foram constituídos de amônio-glufosinato¹ nas doses de 0,45; 0,60 e 0,75 kg/ha; amônio-glufosinato + glyphosate² à 0,30 + 0,96 kg/ha; glyphosate a 0,96 e 1,92 kg/ha e comparados com uma testemunha sem capina. O equipamento utilizado foi um pulverizador pressurizado a CO₂ com bico "leque" 80.02 e pressão de 2,8 kg/cm², consumo de calda de 444 l/ha, em pós-emergência dirigida, realizada em 13/02/89, entre às 13:30 e 14:20h, com temperatura do ar de 28°C e umidade relativa do ar de 67%. As plantas daninhas de maior frequência foram: *Panicum campestre* (capim-caiana) - 50% e *Melinis minutiflora* (capim-gordura) - 35%. Nenhum dos herbicidas testados apresentou efeitos fitotóxicos na cultura. O melhor controle do capim-caiana foi obtido quando se aplicou glyphosate a 1,92 kg/ha, com 100% de controle, seguido de amônio-glufosinato a 0,75 kg/ha, com 98%, glyphosate a 0,96 kg/ha, com 92% e amônio-glufosinato a 0,60 kg/ha, com 90% de controle, aos 60 dias da aplicação. Para o capim-gordura, o melhor controle foi obtido com glyphosate a 1,92 kg/ha, com 93% de controle; seguindo-se de amônio-glufosinato, a 0,75 kg/ha, com 87% de controle, aos 60 dias da aplicação.

1.Basta 2.Roundup